

## Castro afirma a aliados que escolha do candidato a prefeito da capital é prerrogativa do governador

MAGNAVITA - PÁGINA 3

### A pauta mínima de Randolfe no Congresso

Além das aprovações de Flávio Dino e Paulo Gonet para o STF e a PGR, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues, espera ver até o final do ano aprovada a reforma tributária, o orçamento e as matérias fiscais. Essa é a sua pauta mínima. O restante ele releva. "Serão três semanas e meia de muita tensão", afirmou o líder.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

### Senado vota super-ricos e apostas esportivas

PÁGINA 4

## Otimista, governo estima pelo menos 50 votos para Flávio Dino

Relator conhece Dino desde estudante, mas chegou a romper com ele

PÁGINA 4



Ricardo Stuckert / PR

### Acordos comerciais com árabes podem chegar a US\$ 20 bi

Em sua viagem ao Oriente Médio, o presidente Lula se reuniu nesta terça (28), com o príncipe herdeiro e primeiro-ministro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, em Riad, onde trataram de acordos comerciais. Um dos pontos da conversa foi o investimento de US\$ 10 bilhões que o Fundo Soberano Saudita planeja aplicar no Brasil, para na área de energia limpa, hidrogênio verde, defesa, ciência e tecnologia, agropecuária e aportes no PAC. O príncipe herdeiro também ressaltou importância estratégica da presidência brasileira do G-20, que se inicia em dezembro.

## PSB não quer divisão do Ministério da Justiça

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

### Ideia de fatiar avança, mas tributária empaca

Após três semanas sem avançar na Câmara, a reforma tributária segue empacada, embora tenha avançado a ideia de votá-la de forma fatiada. Os deputados resolveram concentrar a pauta de votação de quarta (29) aos temas ambientais, pela COP28, como o que regula crédito de carbono.

PÁGINA 8

### Trégua na guerra permite mais libertações

Após a prorrogação por dois dias do cessar-fogo na guerra entre Israel e Hamas Tel Aviv recebeu uma lista de reféns que o grupo terrorista poderia libertar. Ela está sendo analisada e as famílias dos possíveis libertados serão avisadas. Não foi divulgado o número de pessoas que seriam devolvidas.

PÁGINA 7

### Bolívia agora é membro efetivo do Mercosul

O plenário do Senado aprovou, nesta terça-feira (28), a entrada da Bolívia no bloco de países criado na década de 1990 com o objetivo de integração econômica na América do Sul. A votação foi simbólica e teve dois votos contrários.

PÁGINA 5

## 2º CADERNO

### Guitarras choram na partida de um mestre

Guitarrista-referência da Tropicália, Lanny Gordin morreu nesta terça-feira (28), dia de seu aniversário de 72 anos. O músico estava internado há um mês para tratar de uma pneumonia

Marcelo Ximenez/Folhapress



O guitarrista Lanny Gordin era considerado um dos melhores do Brasil

PÁGINA 8

Mariana Vianna/Divulgação



O Correio da Manhã esteve no set de filmagens da comédia 'Cansei de ser Nerd' e conversou com diretor Gualter Pupo, o ator Fernando Caruso e outros nomes desta produção

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação/Disney



Disney tem elenco de peso como bruxas nacionais na série 'A Magia de Aruna'

PÁGINAS 4 E 5

### MP-GO apura fraudes em sete partidas

Em nova operação que investiga manipulações de partidas, com base em casas de apostas de jogos online, o Ministério Público de Goiás (MP-GO) investiga fraudes em resultados de sete partidas do Brasileirão de 2022 (séries A e B) e dos estaduais de Goiás e da Paraíba deste ano.



Operação Penalidade Máxima chega a terceira fase

PÁGINA 7

FERNANDO MOLICA

### Herança da Lava Jato na Justiça

PÁGINA 3

ARNALDO NISKIER

### A inteligência artificial no país

PÁGINA 2

## Arnaldo Niskier\*

## Inteligência artificial na berlinda

A inteligência artificial integrada o que hoje chamamos de quinta geração de negócios digitais. No Brasil, prepara-se um projeto de lei que será o marco inicial da IA em nosso país. O texto abordará questões como privacidade, respeito aos direitos humanos e proteção de dados. Resumindo, não é pouco. Enquanto isso, amadurece a convicção de que a IA pode ser de extrema utilidade para a educação brasileira, se conseguirmos livrar o seu campo das imprecisões despropositadas.

No meu passeio habitual pela Livraria Travessa, tenho a minha atenção despertada para um novo lançamento da Globo

Livros: "Simples Inteligência Artificial", com capítulos muito interessantes: A História da IA, A IA Estatística, Mil e uma utilidades da IA, Filosofia da IA e Vivendo com IA (mito ou realidade?) Ao final do pequeno guia, as três leis de Asimov compõem o que chamamos de Ética Integrada. Tudo parte de um clássico pensamento do filósofo Sócrates: "Eu sei que sou inteligente porque eu sei que nada sei." Trata-se de uma verdade com a qual costumamos nos acostumar.

Quem deseja se aprofundar na matéria precisa conhecer as três leis de Asimov, para entender o que é Éti-

ca Integrada. Isaac Asimov (1920-1992) formulou o que chamou de "as três leis da Robótica", hoje fundamentais para conhecer o que se passa nesse mundo fascinante e inovador. A primeira lei de Asimov afirma que um robô não pode ferir um ser humano nem permitir, por inação, que um ser humano seja ferido; a segunda lei estabelece que um robô deve obedecer às ordens que lhe são dadas por seres humanos, exceto em situações em que elas entrem em conflito com a primeira lei. E a terceira lei é ainda mais simples: um robô deve proteger sua própria existência, desde

que essa proteção não entre em conflito nem com a primeira, nem com a segunda lei. Foi com essas considerações que Asimov escreveu os seus livros, apreciados no mundo inteiro.

IAs deixadas sem regulamentação podem ser a causa de grandes danos, como se teme hoje em dia. Assim, para evitar o alto risco, as IAs devem ser altamente reguladas, especialmente nos campos da segurança, da lei, do trabalho e, para nossa felicidade, no da educação.

\*Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (\*)

## Estados calculam perdas de R\$ 109 bilhões com leis patrocinadas por Bolsonaro e aprovadas pelo Congresso

**1-BENEFÍCIOS DO AZEITE** e como escolher o produto no mercado. Presente na rotina alimentar de muitas pessoas, o azeite é capaz de oferecer benefícios para a saúde de todas as faixas etárias. Por Ana Paula Ferreira. O consumo diário de azeite de oliva pode trazer inúmeros benefícios à saúde graças a sua composição. Exemplo disso é a presença de polifenóis, propriedades anti-inflamatória e antioxidante capazes de combater radicais livres, responsáveis pelo envelhecimento das células, o que auxilia na prevenção de doenças. Contudo, apesar de suas vantagens, os brasileiros ainda estão muito atrás dos países líderes de consumo desse produto, de acordo com o Conselho Oleícola Internacional (COI): enquanto no Brasil o consumo anual é de 0,4 kg de azeite por pessoa, na Grécia o índice chega a 11,5 kg, além de 10,6 kg na Espanha e 7,5 kg na Itália. Gregos, espanhóis e italianos são os maiores consumidores per capita de azeite do mundo. A final, quais são os benefícios do consumo desse produto na rotina alimentar? A seguir, Mariana Machado, nutricionista especialista em nutrição clínica funcional e hipertrofia, explica! De acordo com Mariana, os benefícios do azeite se estendem a todas as faixas etárias. "O azeite pode e deve ser incluído como complemento nas refeições, como também no preparo dos alimentos, refogados e grelhados." A nutricionista lista algumas das principais vantagens da inclusão desse produto na dieta familiar: Otimiza a saúde cardiovascular. Protege o cérebro. Melhora a resposta glicêmica. Auxilia na emagrecimento. Excelente para bebês e crianças - O azeite de oliva extra virgem possui uma gordura que se assemelha com o leite materno, pela composição com ácido oleico e linoleico, e é fonte de vitamina A, D, E, K. - Como escolher o produto no mercado? De acordo com a nutricionista, para escolher um bom azeite, é

preciso ler os rótulos e se atentar aos seguintes fatores: Ingredientes de fabricação - Na lista de ingredientes, deve haver somente azeitonas. "Evite os que têm adição de soja, girassol, etc." Data de fabricação, e não de validade - "Diferentemente dos vinhos, quanto mais recente for a produção do azeite de oliva, melhor! O ideal é adquirir um azeite com no máximo 12 meses da sua data de fabricação, pois quanto mais velho, menores são os níveis de antioxidantes", destaca Mariana. Acidez e nível de peróxidos. De acordo com a legislação da União Europeia, o azeite de oliva extra virgem tem que apresentar uma acidez livre, expressa em ácido oleico, de até 0,8g. Garrafa de vidro escuro A luz prejudica as qualidades do azeite, portanto o armazenamento não deve ser em plástico, nem em metal. "Uma boa dica é sempre escolher o azeite que está no fundo da prateleira, longe da luz." (...) (Terra) Azeite Falsificado - Agricultura apreende mais de 6.000 garrafas de azeite falsificado em SP. Força-tarefa do ministério também apreendeu 28 toneladas de feijão com impurezas. Por Ana Paula Branco. (...) (UOL)

**2-LULA E O ORIENTE MÉDIO** - Aproximação com Oriente Médio, economia e clima: Lula começa na Arábia Saudita último giro internacional do ano. Por Daniel Gallas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) dá início terça-feira (28/9) a uma viagem internacional pela Arábia Saudita após indicar o ministro da Justiça, Flávio Dino, para o STF (Supremo Tribunal Federal), e o vice-procurador-geral eleitoral Paulo Gonet para a Procuradoria Geral da República (PGR). Em oito dias, passará por quatro países: Arábia Saudita, Catar, Emirados Árabes e Alemanha. É, provavelmente, a última viagem internacional do ano de Lula e a primeira depois que se submeteu a uma cirurgia de quadril, há dois meses — desde que

tomou posse para seu terceiro mandato, em 1º de janeiro, o presidente já viajou ao exterior 15 vezes. Quando retornar ao Brasil, em 5 de dezembro, terá passado mais de 60 dias fora do país e visitado 25 países. Mesmo convidado para a posse do recém-eleito presidente da Argentina, Javier Milei, em 10 de dezembro, o petista não deve comparecer à cerimônia. Os primeiros passos dessa viagem serão dedicados às relações comerciais e políticas do Brasil com o mundo árabe. (...) (BBC News Brasil)

**3-OS VOTOS DE DINO** - Como vão votar os senadores na CCJ na indicação de Dino ao Supremo e de Gonet à PGR. Nove parlamentares declararam apoio a Flávio Dino, e outros seis indicaram resistência — desses, três cravaram que irão votar contra o ministro da Justiça; Paulo Gonet não deverá ter problemas. Por Tácio Lorrain, Gabriel de Sousa, Heitor Mazzoco e Zeca Ferreira. (...) (O Estado de S. Paulo)

**4-PERDAS** - Estados calculam perdas de R\$ 109 bilhões com leis patrocinadas por Bolsonaro e aprovadas pelo Congresso. Legislações limitaram alíquotas sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte, e mudaram a sistemática de cobrança do ICMS sobre o diesel e a gasolina. Por Bianca Lima. (...) (O Estado de S. Paulo)

**5-MULTAS AMBIENTAIS** de R\$ 29 bilhões que Bolsonaro quis anular vão ser cobradas pelo governo Lula. Crimes ambientais ficariam impunes se o governo Lula por intermédio da AGU não acionasse a Justiça. Por Antonio Mello. Escrito em Meio Ambiente. O Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu por unanimidade na terça-feira (21/11) a validade de R\$ 29,1 bilhões em multas ambientais aplicadas pelo Ibama. O governo Bolsonaro fez uma chicana para declarar ilegal a fórmula de cobrança e anular

as multas de criminosos que destruíram o meio ambiente. Esse parecer favorável obtido pela AGU reconhece legalidade de intimação por edital. Agora o infrator ambiental vai apresentar sua defesa no processo de cobrança das multas. O procedimento foi usado em 183 mil processos, que correspondem a 84% das autuações contra infrações ambientais. Quem jogou contra o próprio Ibama, julgando ilegal a cobrança, foi o presidente do Ibama no governo Bolsonaro Eduardo Bim. O então presidente do Ibama assinou em 2022 um despacho indicando que a notificação por edital para a apresentação de alegações finais seria inválida para penalidades aplicadas de 2008 a 2019. As punições prescreveriam e, portanto, os infratores ficariam isentos de pagar as multas. O STJ acolheu recurso movido pela Advocacia-Geral da União (AGU) contra um acórdão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4). A AGU demonstrou que a notificação por edital está prevista no art. 122 do Decreto nº 6.514/2008, que regulamentou a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998). São R\$ 29 bilhões que poderão vir para o Brasil continuar a política do governo Lula de combater o desmatamento e o garimpo ilegal. Oposta a de Bolsonaro que incentivava os dois. Informação: MMA. (...) (Revista Fórum)

**6- RACHADINHA** - À CNN, ex-assessor diz que Janones exigia rachadinha e cita prefeita como responsável pelo dinheiro. Deputado negou ter praticado ações e classificou gravação divulgada como "clandestina e criminosa". Por Leandro Magalhães. (...) (CNN Brasil)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

## EDITORIAL

## Por uma sociedade menos hostil a elas

A publicação desta terça-feira no Diário Oficial da União, permitindo que todas as mulheres agora tenham direito a um acompanhante maior de idade, sem que haja necessidade de aviso prévio, durante as consultas médicas, exames e procedimentos realizados em unidades públicas e privadas de saúde, chega como um alívio.

Em um cenário em que acompanhamos notícias assustadoras de mulheres sendo violentadas física e psicologicamente em diferentes ambientes, qualquer tipo de ação para protegê-las precisa ser vista com bons olhos.

Mesmo que seja necessário também lamentar e lutar contra os motivos que levam a nova permissão ser tão necessária.

Além das mulheres, agora, poderem exigir a presença de uma companhia de confiança ao seu lado durante as consultas sem a necessidade de um aviso prévio, com a nova lei publicada, as pacientes femininas passam a ter direito também a um acompanhante designado pela unidade de saúde em casos de sedação.

É importante também que nova lei seja, de fato, cumprida e posta em prática. É ne-

cessário fazer com que os profissionais entendam o cenário hostil a mulheres em muitas situações para que a aceitação à nova realidade aconteça mais facilmente.

Além disso, cabe aos profissionais de saúde e também às unidades médicas a informarem as mulheres sobre esse novo direito adquirido.

Haja visto que quando uma mulher se dirige para alguma clínica ou hospital, ela não está lá porque quer, mas sim porque precisa estar ali e um atendimento com segurança e respeito é o mínimo que qualquer mulher precisa receber.

Ainda segundo a nova lei, apenas em casos extremos, em que a vida da mulher está em risco é que a ausência de um acompanhante é tolerada.

Espera-se que nova lei seja um passo para a diminuição da violência contra as mulheres. É preciso criar uma sociedade menos agressiva às mulheres e também mais rigorosa contra os agressores e contra quem coloca a segurança feminina como um assunto menos importante. Ao mesmo tempo, sonha-se com um mundo em que essas ações não sejam mais necessárias.

## Valorização da cultura e memória nacional

Recentemente, a historiografia brasileira e a cultura nacional perdeu um grande símbolo da manutenção da memória africana no país: o diplomata Alberto da Costa e Silva.

Autor de livros — inclusive didáticos, aos quais, alguns deles, são prioritários nas faculdades de história, na disciplina de África — sobre o continente africano e a defesa da pequena África no Brasil, Costa e Silva foi um diplomata que fez jus a nobreza do Barão de Rio Branco.

Contudo, a grande questão que cerca não é apenas lamentar a sua morte e resguardar o seu legado para as gerações futuras. O Brasil, de modo geral, não valoriza as questões ligadas ao conhecimento e as virtudes culturais.

Além de Costa e Silva, a historiografia perdeu também José Murilo de Carvalho, cuja escrita fica marcada na obra "Os Bestializados". De fato, ainda se vê a população seguindo à risca o título.

Mas não por culpa dela em si, e sim por parcelas.

Um país sem cultura é um país sem memória, sem poder se expandir para além da página 3, ficando apenas no clássico núcleo de pequeno porte. Por que nações da Europa são admiradas? Basta visitar algumas e perceber como elas valorizam as obras de séculos passados. E o Brasil? Destroí um monumento para obra de metrô, por exemplo.

Alguns questionam o motivo pelo qual o Brasil, pela grandeza que tem, nunca ter ganhado um prêmio Nobel. A grande metáfora da resposta está aí. Como um país que não valoriza a cultura e a história-memória pode ganhar uma honraria de tal quilate? No dia em que pesquisadores forem mais valorizados, que os cientistas tiverem equipamentos a altura e que os provedores de cultura ficarem mais conhecidos, talvez a Academia venha a olhar o país de outra forma, diferente da atual.

## Opinião do leitor

## PGR e STF

As escolhas de Flávio Dino para o STF e de Paulo Gonet para a PGR foram friamente calculadas por Lula, para atuar mais na defensiva do que chacoalhar as bases. O presidente sabe que precisa de apoio e que o campo jurídico será uma chave para isso.

João Mesquita de Caxias  
São Paulo - São Paulo

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



## HÁ 100 ANOS: STRESSEMAN PERDE O POSTO DE PREMIÊ DA ALEMANHA

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de novembro de 1923 foram: foi descoberta em Haia, na Holanda, uma organização para vender documentos sobre a de-

fesa do país. Chanceler Strasseman perde o posto de primeiro-ministro da Alemanha após o parlamento votar contra uma moção de confiança ao seu governo. Já Poincaré continua

firme na mesma função na França, com o Congresso dando apoio ao seu governo. Comissão de Finanças do Senado aprova orçamentos do Interior e da Viação.

## HÁ 75 ANOS: CÂMARA VOLTA A DEBATER ORÇAMENTO DE 1949

As principais notícias do Correio da Manhã em 29 de novembro de 1923 foram: luta entre governis-

tas e comunistas continua violenta no Norte da China. Lei Orçamentária volta à Câmara. Senado aprova

Lei de Responsabilidade. Prefeito do DF sanciona lei do aumento do funcionalismo municipal, com vetos.

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Marcos Salles (Presidente)  
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br  
**Redação:** Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima  
**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação)  
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948.0452

Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

## PINGA-FOGO

■ **FIDELIDADE ABSOLUTA** - Na reunião dos titãs da política fluminense, no almoço do Palácio Laranjeiras, na última sexta, 24, o governador Cláudio Castro foi absolutamente transparente ao afirmar que a escolha do candidato a prefeito da capital é prerrogativa sua. Quer respeitar o alinhamento nas cidades do interior que interessa a cada legenda. Castro deixou claro que o seu candidato será o delegado Alexandre Ramagem, deputado federal pelo PL. Para ele, o momento é de fidelidade absoluta. Quem não concordar terá de devolver o quinhão do governo que a legenda recebeu em janeiro de 2023.

■ **BANCO DE RESERVA** - Se o Senado recusar a indicação de Flávio Dino, o presidente Lula indica imediatamente o nome do advogado-geral da União, Jorge Messias. Algo parecido com o que ocorreu com Washington Reis. Foi escolhido candidato a vice-governador do Rio. Acordo honrado e houve uma mudança involuntária de rota, surgindo um novo nome.

■ **EQUIPE VITORIOSA** - O candidato do PL a prefeitura do Rio, deputado Alexandre Ramagem, terá à disposição a mesma estrutura de campanha que o partido utilizou na reeleição de Cláudio Castro. Será pilotada pelo publicitário e marqueteiro Paulo Vasconcelos.

■ **QUEBRA CABEÇA** - Quem conhece os bastidores da política fluminense está juntando as peças de um curioso quebra-cabeça que está se formando após a troca de comando na Procuradoria-Geral do Estado. Blogs com uma narrativa ficcional sobre a mudança; reações sincronizadas no TCE com a questão do Maracanã; telefonemas para ministros em Brasília; entre outros movimentos. O que pareceria uma transição pacífica, está virando um cenário de uma nascente hostilidade que só trará prejuízo para todos os envolvidos.

■ **CARGO DE CONFIANÇA** - Secretário de Estado, Procurador-Geral, aliás, qualquer cargo de confiança que não tenha mandato é passível de exoneração a qualquer tempo. Estabilidade no serviço público é restrito a concursados e algumas funções com mandato. Tem gente que só sai de casa após ler o Diário Oficial e saber se continua na função. A troca do PGE não precisa de “cortina de fumaça” com a criação de uma Secretaria de Segurança Pública só para esconder uma exoneração. Esta tese esdrúxula chegou a circular.

■ **RESPEITADO** - Enquanto isso, aplausos pela escolha do novo PGE, Renan Miguel Saad. Considerado um dos melhores quadros da casa e elogiado pelo próprio antecessor, Bruno Dubeux, que já o chefou. Currículo sólido, bom jurista e querido pelos colegas. Saad assume colocando panos quentes neste clima de fofocas que surgiu nas últimas 24 horas. Já Dubeux, pretende mergulhar e descançar por algumas semanas em férias merecidas e retornará à Procuradoria após o carnaval. Lamentável que uma instituição tão qualificada e com quadros extraordinários seja alvo de um jogo subterrâneo de disseme-disse.

■ **FRENTE AMPLA** - Nada menos que 14 diferentes frentes parlamentares se uniram na assinatura pelo manifesto que defende a derrubada do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia. Ainda que muitos deputados e senadores façam parte de mais de uma dessas frentes, a união demonstra como de fato é grande a possibilidade de que o veto de Lula seja derrubado.

■ **MANIFESTO** - Assinam o manifesto as Frentes Parlamentares do Empreendedorismo; do Comércio e Serviços; da Agricultura; do Livre Mercado; da Mineração; da Mulher Empreendedora; dos Materiais de Construção; da Indústria; de Máquinas e Equipamentos; do Setor Coureiro e Calçadista; do Biodiesel; pelo Brasil Competitivo, e a própria Frente em Defesa da Desoneração da Folha de Pagamentos.

■ **DERRUBADA DO VETO** - “As Frentes Parlamentares infra assinantes se manifestam e orientam seus membros pela Derrubada do Veto”, diz o manifesto. Segundo os parlamentares, mesmo o aceno de Haddad a uma alternativa não muda a disposição, uma vez que essa alternativa não foi apresentada e ninguém a conhece.

■ **CRESCER AUDIÊNCIA DE MEDIAÇÃO** - O Tribunal de Justiça do Rio vai encerrar 2023 com avanços significativos no campo da mediação. Segundo dados do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC), houve um incremento de 71% no total de audiências realizadas neste ano, se compararmos com 2022. Este crescimento não se limitou à quantidade: a eficácia das audiências também melhorou, com um aumento na taxa de acordos de 33% em 2022 para 43% em 2023.



## MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Presidente do Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ), desembargador Ricardo Cardozo comemorou os avanços significativos do tribunal neste ano de 2023



O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, ladeado pelos advogados Eduardo Gussem (e), que foi recém empossado como Oficial de Integridade da entidade, e Antonio Carlos Lemos Basto (d), que também tomou posse na unidade

■ **O mês de outubro foi particularmente especial, apresentando uma taxa de acordos de 59,8%, mais do que o dobro dos 27,5% registrados no mesmo período do ano anterior. Julho e setembro também mostraram melhorias significativas, com taxas de 43,9% e 43,3%, respectivamente.**

■ **O presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Cardozo (foto), reflete sobre essa evolução: “Na busca por uma justiça mais ágil e humanizada, vemos na mediação não apenas uma alternativa, mas um caminho essencial para a resolução de conflitos. Nosso compromisso é com o fortalecimento e expansão dessa prática, garantindo o acesso mais amplo a este método eficaz.”**

■ **GUSSEM CONVOCA DO** - O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, nomeou na última sexta-feira (24) o advogado Eduardo Gussem para ser o Oficial de Integridade da entidade. Gussem foi procurador-geral de Justiça e presidente da Associação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Desde o início da gestão do presidente Ednaldo Rodrigues, a proteção da integridade do futebol tem sido uma das principais prioridades. A

vencida, ganharam um “presente” da Secretaria Municipal de Transportes (SMTR): já estão sendo equipadas com os validadores do Jaé, novo sistema de bilhetagem eletrônica que vai substituir o Riocard. Gente que entende do assunto foi surpreendida com a “gentileza” da prefeitura, já que o correto seria fazer uma nova licitação do sistema. A decisão de prorrogar a autorização automaticamente por mais cinco anos, e renováveis por mais cinco, é um daqueles milagres feitos pela “Santa Urna”.

■ **PERSONALIDADE NEGRA** - O deputado estadual Professor Josemar (PSOL) foi homenageado no último fim de semana, durante a realização do 1º Seminário do Fórum de Lutas contra o Racismo na Baixada Fluminense, promovido em Nova Iguaçu. Na oportunidade, o parlamentar recebeu o certificado de Personalidade Negra da Baixada Fluminense, além de ter participado da mesa de debates sobre “Reparação Histórica do Povo Negro”.

■ **AUDIÊNCIA PÚBLICA** - A Câmara Municipal de Duque de Caxias realiza na próxima segunda-feira (04), uma audiência pública para debater a implantação da coleta seletiva de lixo e assuntos relacionados ao meio ambiente, com foco na eco sustentabilidade do município, com início às 14:30h, no plenário da Casa. A iniciativa da convocação da audiência pública partiu do vereador Alex Freitas.

■ **BARRA LIMPA** - O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro emitiu um parecer prévio favorável à aprovação das contas do prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable. Agora, o parecer segue para a Câmara Municipal para ser votado, mas não há previsão da data ainda. Rodrigo enfatizou que o parecer representa a seriedade do trabalho de seu governo: “Dessa forma, plantamos as sementes para um desenvolvimento em longo prazo”, expressou Drable.

■ **SEM LICITAÇÃO** - Falando pouco menos de um ano para as eleições municipais de 2024 – que terá o primeiro turno em 6/10 e o segundo em 27/10 – já tem gente se beneficiando com a oferta de vantagens que costumam surgir com a proximidade do pleito. Na cidade do Rio, vans de transporte de passageiros que são legalizadas, mas que estão com a permissão para rodar

■ **FILIAÇÃO** - O vereador de Caxias, Alex Freitas, antes filiado ao Solidariedade e atualmente sem partido, brevemente estará integrando as fileiras do PT. Presidente da Comissão de Educação da Câmara e parlamentar combativo em diversas frentes na cidade, Alex é pré-candidato à reeleição. Com a filiação acertada, o Partido dos Trabalhadores de Caxias sai fortalecido na formação de uma robusta nominata de candidatos ao Legislativo em 2024.

■ **MENDES E PINHEIRAL** - A vice-prefeita de Pinheiral, Sediene Maia (sem partido), visitou o prefeito de Mendes, Jorge Henrique Costa de Oliveira (Solidariedade). A visita faz parte do projeto de intercâmbio entre municípios idealizado por Sediene, um dos nomes que disputam o apoio do prefeito Ednardo Barbosa, nas eleições de 2024. Não houve tom político no encontro e

sim a discussão sobre iniciativas para combater preconceitos raciais. Jorge Henrique aproveitou para falar sobre o seu trabalho. “Somos uma das poucas cidades do Brasil que assinou o Pacto de Combate ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial e compomos a rede de Cidades Antirracista. Esse é um acordo internacional que já foi assinado por 56 cidades em todo o mundo”, relatou Jorge, o único prefeito negro em exercício no Estado do Rio, segundo a equipe da prefeitura de Mendes.

■ **CAOS EM PETRÓPOLIS** - O juiz da 4ª Vara Cível de Petrópolis, Jorge Luiz Martins, deve decidir nos próximos dias sobre a ação do MP-RJ que pede a retirada imediata de 33 ônibus da empresa Petro Ita das ruas de Petrópolis. Os veículos acumulam problemas na prestação do serviço e, agora, estão envolvidos em acidentes graves no trânsito. Desde sábado, três ônibus das viações Petro Ita e Cascatinha se envolveram em acidentes no município. Relatos de usuários dizem que os acidentes foram causados por falta de manutenção adequada. O MP também deve ingressar com ação contra a Cascatinha.

■ **DECLAN FICTÍCIA** - E ainda, uma terceira decisão. Essa, bastante aguardada por Petrópolis e todos os demais 91 municípios do Estado. A questão do rateio da arrecadação do ICMS, que é definido pelas declarações anuais do Declan-IPM, também está na mesa do juiz Jorge Martins. Até agora, o município só tinha conseguido uma liminar, que foi derrubada no Tribunal de Justiça do Rio e recuperada pelo Superior Tribunal Federal. Agora, a 4ª Vara Cível deve trazer a decisão final sobre Petrópolis para o caso. O caso de Petrópolis é grave. A Prefeitura criou uma ficção tributária para inflamar a sua parcela do ICMS. Penaliza a GE Celma com um imposto que não existe, já que as turbinas de aeronaves são importações temporárias e o que é real é a prestação de serviço (ISS) e não a venda. A gestão de Bomtempo lança na Declan uma receita que nunca acontecerá. Na prática, sangra todas as outras cidades do estado.

■ **MARICÁ É MODELO** - É grande a expectativa para esta sexta-feira na Câmara dos Vereadores do Rio. Pela primeira vez, os edis farão um debate sobre a adoção da Tarifa Zero no sistema de ônibus da cidade. O prefeito de Maricá, Fabiano Horta, onde a medida é adotada, confirmou presença. Já a Fetranpor também disse que vai.

## Fernando Molica

## Herança ruim

Parafrazeando o que Joaquim Nabuco escreveu sobre a escravidão, dá pra dizer que a Lava Jato permanecerá por muito tempo como a característica do sistema jurídico brasileiro. As últimas quatro indicações de ministros do Supremo Tribunal Federal e a escolha de Paulo Gonet para a Procuradoria-Geral da República reforçam as consequências da tabelinha entre Sérgio Moro e Deltan Dallagnol.

Ao jogarem juntos e combinados, Justiça e Ministério Público contaminaram o Judiciário. Na ânsia de condenar

adversários políticos (é só ver os rumos partidários que seguiram depois), Moro e Dallagnol cometeram pedaladas processuais que permitiriam a anulação de tantas condenações. Ainda que tardio, o VAR do STF mostrou que, ao forçar barras, a Lava Jato contribuiu para a impunidade.

O impacto da operação foi tamanho que gerou uma divisão no Ministério Público Federal entre os que apoiaram e os que criticaram a operação. Houve a criação de um adjetivo — lavajata — para definir o grau de adesão de um procurador ao terremoto que teve epi-

centro em Curitiba.

Um adjetivo dúbio: dependendo do contexto, lavajata pode ser usado para definir procuradores e juízes empenhados na luta contra a corrupção ou aqueles que não vacilam em atropelar as normas em nome de fins que justificariam meios impróprios e ilegais.

O mais grave é que, depois da Lava Jato, políticos de todas as tendências passaram a jogar de olho nos juízes, o que aumentou o cuidado na escolha de ministros dos tribunais superiores, em particular, do Supremo Tribunal Federal.

Para que sejam aprovados pelo Senado, os indicados pelo presidente da República ao STF incorporaram um mantra em suas conversas com aqueles que definirão seu destino. Resaltam para todos os senadores que são garantistas, que respeitarão o Código Penal, que não vão criminalizar a política. Na prática, acabam prometendo que serão mais lenientes, como se a política, com frequência, não tratasse de se incriminar.

Outras instâncias do Judiciário e o próprio STF deram sua cota de contribuição ao caos provocado pela Lava Jato

quando — por antipatias partidárias ou por medo do clamor das ruas então inflamadas — subscreveram tantas decisões absurdas tomadas na 13a Vara Federal de Curitiba e na Justiça Federal do Rio e de São Paulo.

Ao se deixar levar pelos ventos políticos que sopravam nessa ou naquela direção, o STF, ao longo de poucos anos, tomou decisões contraditórias, tornou-se de vez um ator político e conseguiu minar a própria credibilidade junto a setores importantes da população. Como bem definiu um artigo publicado ontem na página da revista

‘piauí’, virou mais um integrante do tal presidencialismo de coalizão. Como vislumbrou o então senador Romero Jucá, foi com o Supremo, com tudo.

A Lava Jato não é a única culpada pela transformação, os vícios na relação do Executivo e do Legislativo com o Judiciário são mais antigos. Mas a operação foi decisiva para entornar de vez o caldo e para politizar ainda mais o STF. Não será surpresa se, em breve, houver uma formalização do que já existe de maneira informal: os cargos de líderes de Governo e Oposição no Supremo.

## CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Joédson Alves/Agência Brasil



Randolfe: se não der para aprovar tudo, há um mínimo

## Randolfe apresenta a pauta mínima do governo

“Serão três semanas e meia de muita tensão”, comentou na terça-feira (27) o líder do Governo no Congresso, senador Randolphe Rodrigues (sem partido-AP). Há uma série de temas de importância para o governo na pauta. Randolphe reconhece: é possível que nem tudo acabe aprovado. Ele, então, definiu a sua “pauta mínima”, os temas que, na sua visão, são prioridade.

## Dino e Gonet

Entre as prioridades listadas por Randolphe, estão, é claro, também as aprovações dos nomes de Flávio Dino para o Supremo Tribunal Federal (STF) e de Paulo Gonet para o comando da Procuradoria-Geral da República, que deverão acontecer entre 12 e 15 de dezembro.

## Arcabouço

No caso dos vetos, a prioridade é trabalhar a manutenção do trecho cortado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no arcabouço, que exclui a proibição de exclusão de despesas primárias da meta dos orçamentos fiscal e da seguridade na LDO.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Haddad: alternativa para manter veto à desoneração

## LDO está vinculada à aprovação do arcabouço

O grande problema com relação ao arcabouço fiscal é que ele é parâmetro definidor para a LDO e para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano que vem. Como o arcabouço determina os parâmetros fiscais e os tetos, portanto, para os gastos orçamentários, é preciso que ele seja definido antes. É por

isso que a aprovação da LDO na Comissão Mista de Orçamento vem sendo adiada: ela espera a definição sobre o arcabouço, se será com ou sem o trecho vetado por Lula. A análise dos vetos já foi adiada duas vezes, gerando também o adiamento da LDO e, por consequência, também o orçamento de 2024.

## Desoneração

Quando o Congresso se debruçar sobre os vetos presidenciais, já deverá incluir entre eles o veto integral de Lula ao projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamento para 17 setores da economia. A tendência é de derrubada do veto.

## Tempo

O governo tentará, porém, ganhar tempo sobre a desoneração, evitando que entre em análise com os demais vetos. Randolphe aposta no aceno que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fez para a elaboração de uma proposta alternativa à desoneração.

## Frente

Os integrantes da Frente Parlamentar do Empreendedorismo começaram a se articular para a derrubada do veto. Divulgaram, em entrevista coletiva e ato na Câmara, um manifesto em favor da desoneração. Têm o apoio do empresário e de boa parte do movimento sindical.

## Alternativa

“Quando voltar da COP28, o ministro da Fazenda articulará essa nova proposta”, disse Randolphe. “Acredito que ela irá contemplar os setores”. Os parlamentares reclamam, porém, que a essa altura já deviam ter sido procurados pelo governo para explicações.

## Governo otimista com aprovação de Flávio Dino

Relator e líder apontam para pelo menos 50 votos favoráveis

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago e Gabriela Gallo

“Não é possível que não tenhamos pelo menos 41 votos para levar Flávio Dino ao Supremo”. Foi com essa disposição que o senador Weverton Rocha (PDT-MA) iniciou hoje seu trabalho como relator da indicação do ministro da Justiça, Flávio Dino, ao Supremo Tribunal Federal (STF). Apesar da polêmica em torno do nome de Dino e das demonstrações de rejeição por parte da oposição, Weverton está otimista. Sua avaliação é que Dino terá pelo menos 50 votos favoráveis no plenário. Para ser aprovado, ele precisa da metade mais um dos senadores: 41 votos, então.

Nas avaliações mais otimistas, o relator e o líder do governo no Congresso, senador Randolphe Rodrigues (sem partido-AP), fazem projeções ainda maiores: entre 56 a 61 votos favoráveis. “Na semana que vem, dou um quadro mais apurado”, disse Randolphe, mais prudente. Mas Weverton acha os números possíveis. O outro indicado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu advogado Cristiano Zanin, teve 56 votos favoráveis.

## Maranhense

A própria escolha de Weverton Rocha como relator é tida como uma indicação favorável. Embora os dois tenham sido rompido e se tornado adversários nas eleições de 2022, Weverton conhece Flávio Dino desde o movimento estudantil no Maranhão. Acompanha sua trajetória desde que Dino era juiz federal. “Ainda que a posição do relator só seja conhecida na sua declaração de voto, eu já posso adiantar que falarei no meu relatório dessa sua carreira vitoriosa. Tenho muita tranquilidade de levar o relatório com a indicação para o STF. Tenho certeza de que ele sairá vitorioso”.

Outra sinalização favorável foi a rapidez com que a sabatina foi marcada e escolhido o relator. O que aponta para uma boa vontade do presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Davi Alcolumbre. Na



Weverton crê em pelo menos 50 votos favoráveis a Dino no Senado

sua estratégia para suceder a Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na presidência do Senado em 2025, Alcolumbre tem sido o fiel da balança no Senado. É na CCJ que se os humores do Senado têm sido medidos.

Indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, André Mendonça teve de esperar cinco meses até que Alcolumbre marcasse a sua sabatina, a maior espera de um ministro pela sua análise e aprovação na história do Senado. Mendonça acabou aprovado pelo Senado com 47 votos favoráveis, seis a mais que o mínimo.

## Gesto

No Senado, avalia-se que o voto favorável do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) na PEC “encurta toga”, que limite os poderes dos ministros do STF para decisões monocráticas (individuais) tenha sido um gesto que agora desanuvia o ambiente em favor de Flávio Dino.

O voto favorável de Wagner funcionaria agora como moeda de troca. Evitou que Pacheco e Alcolumbre tivessem uma derrota que os desmoralizaria, especialmente a Pacheco. Agora, os dois deram seu aval a indicação de Dino. Antes de anunciar a indicação na segunda-feira (27), Lula conversou com Pacheco e Alcolumbre. Os dois lhe disseram que não haveria nenhum obstáculo à indicação de Paulo

Gonet à Procuradoria-Geral da República (PGR). Mas que a indicação de Dino poderia ter um pouco mais de dificuldade. De qualquer modo, avaliavam que os votos necessários seriam obtidos.

Lula cogitou, então, indicar na segunda somente Gonet e deixar a indicação de Dino somente para depois de sua volta da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP28, em Dubai, nos Emirados Árabes. Pacheco e Alcolumbre o aconselharam a indicar logo. Depois, poderia não haver mais tempo para articular a sabatina e garantir os votos.

## Almoço

Na terça-feira (28), Weverton Rocha já almoçou com Flávio Dino para iniciar a estratégia da aprovação. “Primeiro, ele conversa com os seus e vai mapeando os votos”, detalha Weverton. “Depois, conversa com os mais hostis. Mas, ao final, ele terá que conversar com todos os 81 senadores”.

Muitos estarão ausentes durante a COP28, que só termina no dia 12 de dezembro, que é a véspera da sabatina marcada. Um problema para Dino? Weverton e Randolphe acreditam que não. “A grande maioria dos que irão à COP28 já está ao lado dele”, argumenta Randolphe. De fato, os parlamentares de perfil mais ambientalista já integram a base do governo.

## Secreto

A grande incógnita é que o voto no plenário é secreto. Uma frase famosa do ex-presidente da Câmara Ulysses Guimarães dizia que voto segredo é sempre um perigo, porque “dá uma vontade danada de traír”. O sentido da frase, porém, no caso, poderá ser inverso: pode levar opositoristas a traírem no sentido de apoiar Flávio Dino.

No seu mapeamento, o governo descarta aqueles votos opositoristas mais radicais, como Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e Sergio Moro (União-PR). Mas imagina obter os votos necessários com a ajuda do PSD de Pacheco, que constitui a maior bancada, com 15 senadores.

No mesmo dia em que Lula indicou Flávio Dino para o cargo de ministro do STF, o partido Novo lançou um abaixo-assinado contra a indicação. Até o fechamento desta reportagem, com apenas dois dias de campanha, 265.109 pessoas já tinham assinado. Além disso, o Novo também lançou um abaixo assinado convocando para uma nova Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), dessa vez para investigar suposto abuso de autoridade de Dino como ministro da Justiça e do próprio STF. Para dar abertura a um processo de CPI, são necessários 171 parlamentares e, até o fechamento desta reportagem, 147 deputados federais já tinham assinado a campanha. O Novo tem apenas um senador, Eduardo Girão (CE).

## Senado vota pauta econômica

Pedro França/Agência Senado



Coronel acredita em aprovação “folgada”

tista, conhecidos como fundos exclusivos, e renda obtida no exterior por meio de offshores, empresas no exterior que abrigam investimentos, geralmente em paraísos fiscais. Dessa forma, os contribuintes do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) terão que declarar separadamente os rendimentos

do capital aplicado no exterior, sejam aplicações financeiras, lucros ou dividendos de entidades controladas.

O relator da proposta conhecida como taxaço dos super-ricos, senador Alessandro Vieira (MDB-SE) não estará presente na votação. Assim com Pacheco, o senador viajou

para participar da COP28 em Dubai, nos Emirados Árabes.

Questionada pela reportagem, a assessoria do senador esclareceu que, “regimentalmente, não é necessária a presença do relator”.

“Ele [o PL] tramita em urgência constitucional, então em tese o prazo de emendas já passou. Agora é só votar o parecer da CAE em plenário”, explicou a equipe técnica do relator.

## Apostas esportivas

Exclusivo ao Correio da Manhã, o relator do PL das apostas esportivas, senador Angelo Coronel (PSD-BA), disse que está otimista com a aprovação do projeto. “Eu acho que vai ser uma votação folgada, porque o Congresso, em especial o Senado, sabe da importância de gerar novas fontes alternativas de recursos para a União.

Na terça (28), o Senado aprovou nesta terça o projeto que determina regras para a aprovação e regularização do uso de agrotóxicos.

## CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA



Valter Campanato/Agência Brasil

Flávio Dino foi indicado por Lula para o STF

## PSB não quer que Ministério da Justiça seja dividido

O PSB resiste à ideia de divisão do Ministério da Justiça caso Flávio Dino vá mesmo para o Supremo Tribunal Federal. O partido já havia sido prejudicado com a troca do Ministério dos Portos e Aeroportos (que foi para o Republicanos) pelo Ministério do Empreendedorismo, criado para tentar compensar a perda. O deputado federal Carlos Zarattini (PT-SP) diz que seu partido defende

a criação do Ministério da Segurança Pública, que seria desmembrado do da Justiça. Mas diz que Lula não está convencido disso — Dino não aceitou que houvesse a divisão. Para Zarattini, o mais provável é que a decisão só saia em janeiro, já que indicação de Dino será votada no Senado na metade de dezembro e logo depois virão o recesso do Congresso o período das festas de fim de ano.

## Cota pessoal

O deputado Max Lemos (PDT-RJ) aposta na divisão da Justiça. Diz que, para o PT, Dino não representa o PSB, seria da cota pessoal de Lula. Hoje, Lemos conversará com o ministro Alexandre Padilha, das Relações Institucionais: o PDT quer mais espaço no governo.

## Apostas

Caso a divisão ocorra, o mais provável é que o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli, fique com o da Segurança. O ex-ministro do STF Ricardo Lewandowski iria para a Justiça; a ministra Simone Tebet, do Planejamento, seria outra opção.



Valter Campanato/Agência Brasil

Deputado é aposta de Bolsonaro no Rio

## PL monta aliança em torno de Ramegem para prefeitura

Enquanto o o PSD e o PT não se entendem sobre quem será o candidato a vice do prefeito Eduardo Paes na disputa pela reeleição, o PL trata de se organizar. Segundo o líder do partido na Câmara, Altineu Côrtes, foi fechada uma aliança com PP, União Brasil, MDB e Solidariedade em torno da candidatura do deputado

Alexandre Ramegem (PL). A união de partidos garantiria a Ramegem, delegado de Polícia Federal, mais da metade do tempo do horário de propaganda gratuita na TV — a inelegibilidade de Jair Bolsonaro não o impedirá de fazer campanha para o aliado. Em 2022, o então presidente teve 52,66% dos votos cariocas.

## Parceiros 1

Indicado por Lula para a Procuradoria-Geral da República, Paulo Conet não apenas foi sócio de Gilmar Mendes no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa IDP, onde ainda dá aulas. Ele tem uma longa parceria intelectual com o ministro do STF.

## Parceiros 2

O currículo de Conet registra seu nome ao lado do de Mendes em 22 publicações. Eles dividem a autoria e organizam artigos em outros — quase todos são sobre direito constitucional. Boa parte foi editada pelo IDP, que tem Mendes como sócio.

## Titular 1

Como a ida de Dino para o STF, sua suplente no Senado, Ana Paula Lobato (PSB-MA), assumirá de vez um mandato que vai até o início de 2031. Enfermeira, ela é casada com o deputado estadual Othelino Neto (PCdoB), representante institucional do Maranhão em Brasília.

## Titular 2

Presidente do Grupo de Esposas de Deputados do Estado do Maranhão, Ana Paula, durante a CPMI dos Atos Golpistas, leu um texto sobre a ditadura e demonstrou desconhecer a pronúncia correta do nome do ex-presidente Ernesto Geisel, descendente de alemães.

## Brasileiros preocupados com o 'novo' clima

Para 71% dos entrevistados, eventos extremos estão mais intensos e frequentes

Há quem goste de dias nublados, do cheiro de terra úmida e de observar a chuva escorrendo. Mas, quando os serviços de meteorologia preveem chuva intensa, a maioria dos brasileiros associa o evento natural a tempestades, alagamentos, vendavais, queda de árvores, destruição e prejuízos.

Segundo a pesquisa o Natureza e Cidades: a relação dos brasileiros com a mudança climática, 64% dos brasileiros — ou seis em cada dez pessoas — sentem medo de precipitações intensas e temporais. O levantamento inédito trata da percepção da população brasileira sobre as mudanças climáticas.

O estudo é da Fundação Grupo Boticário, com apoio da Organização das Nações Unidas



Divulgação

O estudo foi realizado pela Fundação Grupo Boticário, com apoio ONU e da Unesco

(ONU) para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil; da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (Anamma); e da Aliança Bioconexão Urbana.

O estudo mostra também que oito em cada dez brasileiros estão preocupados com a mudança do clima, e 71% percebem que, com o passar do tempo, os eventos climáticos extremos estão ficando cada vez mais frequentes e intensos.

A pesquisa também identificou que 64% das pessoas sabem que a mudança do clima vai além do aquecimento do planeta. Para 93% dos brasileiros entrevistados, eventos como tempestades, ondas de calor e de frio, ciclones e outros, estão ficando mais intensos no planeta. Por este motivo, para 91%, as mudanças climáticas são consideradas importantes.

Para a diretora-executiva

da Fundação Grupo Boticário, Malu Nunes, o resultado da pesquisa pode trazer reflexões.

“A pesquisa nos permite compreender melhor os impactos diretos das mudanças do clima na vida da população, o nível de entendimento das pessoas sobre o aumento dos fenômenos extremos e, também, refletir sobre possíveis caminhos para tornar nossas cidades mais resilientes à nova realidade.”

## Senado aprova entrada da Bolívia no Mercosul

O plenário do Senado Federal aprovou, na tarde desta terça-feira (28), um protocolo de adesão para a entrada da Bolívia no Mercosul — bloco de países criado na década de 1990 com objetivo de integração econômica e aduaneira e do qual fazem parte Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Em 2016, a Venezuela foi suspensa do bloco após o país não cumprir as obrigações assumidas quando se incorporou ao Mercosul, em 2012.

A votação nesta terça foi simbólica. Os senadores Cleitinho (Republicanos-MG) e Eduardo Girão (Novo-CE) registraram

votos contrários ao texto. A matéria não precisa ser sancionada, vai direto para a promulgação, ou seja, precisa apenas passar por procedimentos burocráticos para passar a valer.

O protocolo foi celebrado em Brasília em julho de 2015, mas foi votado pela Câmara somente no último dia 24 de outubro e na comissão de Relações Exteriores do Senado na semana passada.

O relator da matéria, Chico Rodrigues (PSB-RR), afirmou em seu parecer que o ingresso da Bolívia “já é há muito tempo esperado e dará impulso à integração regional”.

“Não menos importante, é a abertura ou ampliação de mercado para as empresas brasileiras, com a possibilidade de uso de energia mais barata, a lembrar que Brasil e Argentina já são os principais parceiros comerciais da Bolívia”, diz o senador no documento.

O plenário também votou um requerimento proposto pelo senador Cid Gomes (PDT-CE) que cria uma comissão temporária para, no prazo de 180, verificar in loco a situação política e social da Bolívia. Ele também foi aprovado de forma simbólica.

Por Victoria Azevedo e João Gabriel (Folhapress)

## TSE começa a testar urnas para eleições de 2024

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou o teste público de segurança das urnas eletrônicas que serão utilizadas nas eleições municipais de 2024. O procedimento de prática é realizado pelo órgão organizador das eleições desde 2009.

Na sétima edição de testes, especialistas em tecnologia da informação poderão verificar os equipamentos que fazem a coleta e a transmissão dos votos dos eleitores. Os investigadores inscritos vão inspecionar os firmwares das urnas — programas que fazem o controle das peças eletrônicas do equipamento, além do sistema que realiza a apuração e a votação.

Unidade de processamento de gás – Rota 3

O NOVO PAC DO GOVERNO FEDERAL É O BRASIL NO RUMO CERTO

O Novo PAC é o maior programa de investimentos do país. Um compromisso do GOVERNO FEDERAL com o RIO DE JANEIRO que vai gerar empregos, renda e desenvolvimento para a região. Um conjunto de obras e ações que vão transformar a vida e o futuro dos fluminenses:

- 16 plataformas de produção de petróleo e gás natural
- 235km de gasoduto
- 1 unidade de processamento de gás – Rota 3
- Melhorias na Refinaria Duque de Caxias
- Nova sede do Instituto Nacional de Câncer – INCA
- Milhares de moradias do Minha Casa Minha Vida

ACESSE GOV.BR/NOVOPAC E SAIBA MAIS

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## CORREIO ECONÔMICO

POR GUILHERME COSENZA



Assaí corta investimentos e desacelera expansão

## Assaí pisa no freio de seu crescimento em 2024

Após um plano agressivo de crescimento nos últimos três anos, que incluiu a compra e conversão de 66 hipermercados da rede Extra e fez o número de lojas aumentar em 50%, o Assaí vai cortar investimentos e desacelerar a sua expansão. O número de abertura novas lojas vai cair quase pela metade, de 27 em 2023 para 15 no próximo ano, e o capex vai ser reduzido na mesma

proporção, dos R\$ 3,41 bilhões gastos nos últimos 12 meses para um patamar entre R\$ 1,5 bilhão e R\$ 2 bilhões em 2024. Com isso, a empresa vai finalmente conseguir diminuir a sua pesada alavancagem – um processo que está demorando mais tempo do que o previsto para acontecer – e passar a pagar os investimentos e o custo da dívida apenas com a geração de caixa.

## Cautela on

Após alguns indicadores mais fracos da economia dos Estados Unidos, os investidores se mostram mais reticentes aos ativos de risco, à espera da inflação dos gastos pessoais (PCE), a preferida do Federal Reserve (Fed) para calibrar o ritmo da política monetária.

## Fechando

A unidade sul-africana da ArcelorMittal vai encerrar seus negócios de produtos de aços longos e eliminar 3.500 empregos no país, alegando a fraqueza da economia. De fato a região africana vem sofrendo com a economia, porém isso só irá agravar essa realidade.



CNA/Wenderson Araujo/Trilux

Confinamento de bovinos cai no Brasil

## Confinamento de bovinos cai pela 1ª vez em seis anos

O número de bovinos confinados no Brasil em 2023 está recuando pela primeira vez nos últimos seis anos. A queda é modesta, de 0,3%, mas reflete o cenário de queda dos preços da carne no mercado internacional e a retração da arroba no mercado doméstico, especialmente no primeiro semestre do ano. Os dados do censo con-

finamento dsr-firmenich mostram que foram confinados 7,03 milhões de animais em 2023. No ano passado, o número chegou a 7,05 milhões de cabeças. Outro fator que pesou sobre a rentabilidade dos confinamentos foi o preço dos animais de reposição, que ficaram mais caros na relação de troca com o boi gordo.

## Desacordo

Um acordo de US\$1,4 bilhão entre a Amazon e a iRobot, fabricante do Roomba, pode desandar devido a uma lista de questões concorrenciais que estão sendo colocadas pela Comissão Europeia. A Amazon é uma gigante do varejo americano em expansão.

## Deu certo

Após um aumento nas vendas da Black Friday, a Adobe elevou sua estimativa de gastos no Cyber Monday em US\$400 milhões, para US\$12,4 bilhões em compras online nos EUA. A empresa espera que os gastos totais para a Cyber Week alcancem US\$38,1 bilhões.

## Novartis

A Novartis elevou sua previsão de aumento das vendas de 4% para 5% ao ano até 2027. A farmacêutica suíça se concentra em quatro áreas terapêuticas, incluindo o câncer e as doenças cardíacas, e em quatro mercados prioritários: EUA, China, Alemanha e Japão.

## Milagre

Um dos assuntos mais comentados no mundo econômico brasileiro desde o começo da semana é a possível recuperação que vem se desenhando por parte da Americanas. Para muitos a varejista se recuperar era quase impossível e apenas um milagre poderia reverter o cenário.

## Dinheiro desaparecido preocupa correntistas

Contas do Banco Bradesco apareceram zeradas na segunda (27)

Há mais de 30 horas, correntistas do Bradesco estão sem saber onde foi parar o valor que tinham em suas contas. Desde a madrugada desta segunda-feira (27), uma falha no sistema do banco zerou a conta-corrente de brasileiros.

Por volta das 11h desta terça (28), o Bradesco afirmou que a atualização do saldo das contas que tiveram problema havia sido regularizada. “O banco reitera que lamenta o transtorno causado aos clientes”. No entanto, às 11h20 ainda havia novas queixas nas redes sociais.

O Bradesco não explica o motivo da falha. O banco tem mais de 71,7 milhões de clientes. Nesta terça-feira (28), o Bradesco é mencionado em 13 mil postagens no X, ex-Twitter.

“Bradesco Como está a situação dos dinheiros desaparecidos das contas? O meu continua desaparecido. Fiz uma transferência de R\$ 580,00 da c/c para a poupança dia 13.11, mas esse valor não aparece lançado na poupança na data referida e nem aparece no saldo, só no extrato da c/c”, questiona um cliente, que não



Dinheiro desaparecido preocupa correntistas do Bradesco mais de 30 horas depois

recebeu resposta do banco até o momento. Entre as menções, usuários relatam terem recebido dinheiro do banco indevidamente, erro corrigido depois. Vale lembrar que, segundo o Código Civil, quem recebe um dinheiro por engano é obrigada a devolver o valor, seja uma transferência do banco ou de outro cliente.

O recebimento indevido pode configurar enriquecimento ilícito. Caso tenha utilizado parte do valor, o banco pode exigir ressarcimento e tomar medidas para recuperar os fundos. No site DowDetector, que acompanha as falhas dos serviços digitais, registrou as primei-

ras notificações às 5h53 de segunda. Um novo pico de queixas sobre o sistema do Bradesco foi registrado às 9h03 desta terça-feira. Além da discrepância no valor do saldo da conta, usuários também reclamam de falhas no aplicativo do banco e nas transferências de dinheiro.

## Petrobras aprova retomada de obras

A Petrobras aprovou em seu novo plano estratégico a retomada dos investimentos em refino no antigo Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro), projeto que foi alvo da Operação Lava Jato e havia sido desidratado pelas gestões anteriores, com foco na produção de diesel.

Segundo o diretor de Refino, Transporte e Comercialização da companhia, Claudio Schlosser, as novas unidades de

refino do complexo em Itaboraí, na região metropolitana do Rio de Janeiro, só entram em operação após 2028.

Vão produzir diesel a partir do petróleo e a partir de matérias-primas vegetais, uma das apostas da estatal para reduzir sua pegada de carbono nos próximos anos. A empresa não detalhou, porém, qual é o valor do investimento previsto.

A Petrobras já havia anunciado estudos para retomar

o refino no Comperj, que foi rebatizado de GasLub no governo Jair Bolsonaro. Nesta segunda-feira (27), porém, confirmou que os projetos fazem parte do orçamento de cerca de R\$ 500 bilhões aprovado para os próximos cinco anos.

A área de refino da Petrobras terá quase R\$ 85 bilhões no período, alta de 77% em relação ao último plano de negócios aprovado sob Bolsonaro. Os investimentos em amplia-

ção da capacidade de produção de combustíveis devem receber R\$ 45 bilhões.

O objetivo é ampliar em 290 mil barris por dia a capacidade de produção de diesel S-10, além de produzir 34 mil barris por dia de combustíveis com base em matérias-primas renováveis. Outro projeto ícone da Lava Jato, a Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, também contribuirá para esse aumento.

## Magalu traz inovação para o online

A empresária Luiza Trajano, presidente do conselho de administração do Magazine Luiza, disse nesta terça-feira (28) durante evento com empresários em São Paulo que, no próximo dia 12 de dezembro, a companhia vai lançar seu próprio serviço de nuvem. “30% da nossa tecnologia já está na nossa nuvem e agora a gente vai oferecer ao mercado. Você sabe que isso é garantia de banco de dados. Nossos dados estarem no Brasil é uma garantia. Porque todos os nossos dados estão nos Estados Unidos ou na China”, afirmou a empresária.

Segundo Trajano, faz dois anos que a nuvem brasileira do Magalu vem sendo desenvolvida. Por enquanto, a novidade fará parte da área digital da varejista, mas futuramente o serviço se tornará uma empresa, para atender inclusive os micro



Luiza Trajano anuncia lançamento de serviço de nuvem

e pequenos empresários. “Eles precisam estar na nuvem e não podem estar na nuvem com taxa em dólar”, disse.

Trajano também falou sobre as perspectivas para o varejo brasileiro e demonstrou otimismo. Segundo a empresária, este é o primeiro em 18 meses que ela está

percebendo uma real retomada das vendas.

“Tive que visitar minha filha na semana passada e eu fiquei impressionada de ver as entradas nas lojas e tão cheias de carros. Então, vamos torcer para isso continuar em 2024 e ser melhor”, declarou. A empresária voltou a dizer que

essa retomada do varejo depende da queda da taxa básica de juros, Selic. Segundo Trajano, o setor precisa de duas coisas para engatar: renda, que está ligada à geração de empregos, e crédito. E este último está atrelado aos juros.

“Se continuar tendo juízo com o déficit público e tudo mais, eu acredito que os juros continuam baixando”, disse. A empresária também comentou no evento a dificuldade que existe hoje com relação à mão de obra, já que a pandemia e o advento do home office mudaram a forma de contratação e o que as pessoas esperam de um emprego.

Segundo Trajano, hoje em dia os trabalhadores estão buscando mais qualidade de vida e as empresas estão tento que investir, mais do que nunca, no emocional. “E o líder tem que estar atento a isso”, afirmou.

## Mais de 190 mil carteiras assinadas

Em outubro, o Brasil gerou 190.366 postos de trabalho com carteira assinada. Com isso, acumula, ao longo do ano, um saldo positivo de 1.784.695 novas vagas em todas as unidades da Federação em quatro dos cinco grupamentos econômicos que constituem o levantamento. A exceção foi a Agricultura, que teve saldo negativo. O saldo positivo de outubro resulta das 1.941.281 admissões e dos 1.750.915 desligamentos registrados no mês. Segundo o MTE, a maioria dos empregos formais foram criados nos setores

de Serviços (109.939) e de Comércio (49.647). Com o resultado acumulado do ano, o estoque total recuperado para o Caged ficou em 44.229.120 postos de trabalho formais. “O maior crescimento do emprego formal em outubro ocorreu no setor de Serviços, com um saldo de 109.939 postos, com destaque para Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, que teve saldo positivo de 65.128 empregos”, informou por meio de nota o ministério.

## Inflação oficial fica em 0,33% em novembro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial do país, foi de 0,33% em novembro deste ano. A taxa ficou acima do 0,21% da prévia do mês anterior, mas abaixo do 0,53% da prévia de novembro de 2022. O dado foi divulgado pelo IBGE. Com o resultado, o IPCA-15 acumula 4,30% no ano e 4,84% em 12 meses. Oito dos nove grupos de despesa pesquisados pelo IBGE apresentaram alta de preços na prévia da inflação oficial de no-

vembro, com destaque para alimentação e bebidas: 0,82%. Essa foi a primeira alta de preços dos alimentos desde a prévia de maio deste ano, ou seja, em cinco meses. A alimentação no domicílio teve aumento de custo de 1,06%, em razão das altas de preços de produtos como cebola (30,61%), batata-inglesa (14,01%), arroz (2,60%), frutas (2,53%) e carnes (1,42%). A alimentação fora do domicílio subiu 0,22%, com aumentos de preços de 0,22% da refeição e 0,35% do lanche.

## CORREIO ESPORTIVO

## NOVO MANTO

O site Footy Headlines, especialista em camisas de futebol, conseguiu imagens da suposta nova camisa da Seleção Brasileira para a Copa América 2024, que será disputada nos EUA. O modelo é repleto de novidades, como o escudo da CBF movido para o centro do peito. As mangas trazem detalhes verdes e azuis, mas o maior destaque é uma nova gola criada pela Nike exclusivamente para a Seleção Brasileira.



Suposta nova camisa do Brasil

## Crise interna gera caos na CBF

Segundo informações do UOL, os ex-presidentes da CBF, Ricardo Teixeira e Marco Polo Del Nero estão juntando apoio interno contra a gestão do atual presidente, Ednaldo Rodrigues. Diante da crise que vive a Seleção e com

mais um vexame à vista, já que Carlo Ancelotti, que supostamente tinha assinado um pré-contrato para assumir o Brasil, deve renovar com o Real Madrid, Teixeira e Del Nero estão produzindo dossiês para afastar Ednaldo.

## Frustração

O Flamengo vai fazer uma pré-temporada nos EUA em 2024, mas um desejo já foi frustrado: enfrentar o Inter Miami, de Lionel Messi, que recebeu uma oferta melhor de amistoso no Oriente Médio.

## Restou um

Vivendo um ano mágico, o atacante do Fluminense, Germán Cano vai encerrar o ano com uma marca curiosa. Ele não marcou gol contra apenas uma equipe da Série A em 2023: o Bahia.

## Unânime

Unanimidade no elenco do Vasco, o goleiro Léo Jardim vive sua melhor temporada da carreira. Com 28 anos, ele fez 45 partidas como titular em 2023, além de ser líder das defesas difíceis do Brasil.

## De fora

O lateral-esquerdo Marçal não joga mais pelo Botafogo em 2023. O atleta sofreu uma lesão na fâscia plantar do pé direito e não se recuperará a tempo das três partidas restantes do Campeonato Brasileiro.

Footyheadlines

## Esquema de aposta no país

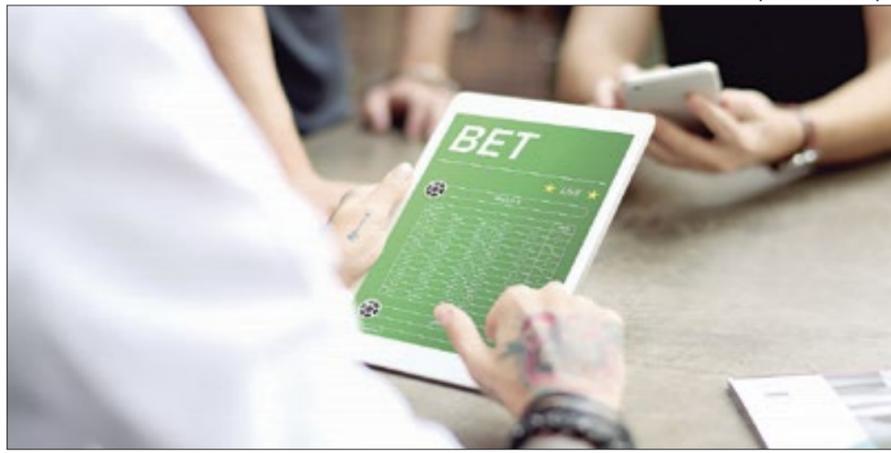
MP investiga manipulação de resultados no Brasileirão de 2022

Rawpixel.com/ Freepik

Em nova operação que investiga possíveis manipulações de resultados em partidas de futebol, o Ministério Público de Goiás apura a suspeita de fraude em sete partidas, entre jogos do Campeonato Brasileiro de 2022 e dos estaduais de Goiás e da Paraíba de 2023.

Entre as partidas sob investigação da terceira fase da operação Penalidade Máxima, está o duelo entre Avaí e Flamengo referente ao segundo turno do Brasileiro do ano passado, que terminou com uma vitória de 2 a 1 do clube catarinense. Também estão na mira do MP duas partidas envolvendo o Náutico pelo segundo turno da Série B do Brasileiro de 2022, contra Sampaio Corrêa e Criciúma.

Há ainda duas partidas pelo campeonato goiano de 2023, entre Goiânia e Aparecidenense; e entre Goiás e Goiânia. E duas pelo campeonato paraibano deste ano, entre Nacional e



Ministério Público investiga se escândalo de apostas pode ter interferido do campeonato

Auto Esporte; e entre Sousa e Auto Esporte.

A operação é desdobramento das Operações Penalidade Máxima I e II, deflagradas em fevereiro e abril de 2023, que resultaram em três denúncias, com 32 pessoas acusadas de crimes de integrar organização criminosa e corrupção em âmbito desportivo.

Auto Esporte.

A investigação do MP apura a conduta de grupo criminoso que visava aliciar jogadores profissionais com oferta de valores financeiros elevados para realização de eventos como punição com cartão amarelo, vermelho, cometimento de pênalti ou placar parcial na partida. A prática

viabilizava aos seus integrantes obter lucros em sites de apostas esportivas.

Como resultado das fases anteriores da operação, em maio, o STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) decidiu banir do futebol o volante Marcos Vinicius Alves Barreira, conhecido como Romário.

## Vasco mira o futuro das Olimpíadas

A equipe feminina de flag football do Vasco da Gama se sagrou campeã nacional no último domingo (26) ao vencer o Atlantis na final da Copa do Brasil por 24 a 0. A competição contou com a participação de 30 times nas etapas regionais, no primeiro semestre, e 16 equipes classificadas para a Super Final. Nesta segunda fase, o Vasco venceu os seis jogos que disputou, somando 158 pontos feitos e apenas um touchdown sofrido.

No ano passado, a equipe feminina ficou em terceiro lugar no cenário nacional, alcançando a primeira colocação esse ano. A equipe Cruzmaltina é também uma das que mais cede jogadoras à seleção brasileira; só na última convocação foram dez atletas vascaínas representando a camisa verde e amarela. No ranking mundial da modalidade, as brasileiras ocupam o quarto lugar.

Além do campeonato nacional, a equipe feminina de

flag do Vasco também conquistou o título do Metrô-Poles Bowl, uma das duas etapas do Campeonato Paulista que é dividido em conferências da Capital e do Interior, sendo a conferência da Capital chamada de Metrô-Poles Bowl. No dia 10/12, a equipe vascaína irá enfrentar o campeão do Interior, a equipe Caipiras Flag, pelo título do Paulista. Se vencer, este será o quinto título da equipe neste ano. Além dos citados anteriormente, o Vasco também

foi campeão regional de 2023 e campeão do Beach Flag, que é o campeonato nacional de flag football de praia.

O COI confirmou a inclusão do Flag Football nas Olimpíadas de Los Angeles, em 2028. A modalidade existe no Vasco desde 2022, tanto no masculino quanto no feminino. Os treinamentos no Rio de Janeiro acontecem no CEFAN ou na Quinta da Boa Vista. Em São Paulo, acontecem no Centro Esportivo Tietê.

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## CASA BRANCA

Em sua primeira viagem após eleito presidente da Argentina, Javier Milei trocou a habitual jaqueta de couro por um terno e foi à Casa Branca se encontrar com um dos conselheiros de Joe Biden. O ultraliberal foi recebido ontem por Jake Sullivan, assessor de Segurança Nacional da Casa Branca. Sullivan exerce um cargo semelhante ao de Celso Amorim no Brasil, de conselheiro para assuntos internacionais.



Milei se reuniu com ministro

## Protesto contra Fernández

Enquanto isso, na Argentina, milhares de manifestantes travaram as principais avenidas do centro de Buenos Aires na última terça, pedindo que o governo peronista de Alberto Fernández e o ministro da Economia Sergio Massa realizem o que chamam de "promessas não cumpridas" antes de entregar a Presidência da Argentina ao ultraliberal Javier Milei, no próximo dia 10 de dezembro.

Por: Júlia Barbon (Folhapress)

## Caças russos

Países no centro das duas principais guerras em curso no mundo, na Ucrânia e em Israel, Rússia e Irã finalizaram um antecedido acordo militar segundo o qual Moscou irá fornecer caças e helicópteros de ataque para Teerã.

## Cancelada

O papa Francisco cancelou a ida à COP28, conferência do clima da ONU, que começa nesta quinta-feira (30) em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A decisão foi divulgada em comunicado pelo Vaticano nesta terça (28).

## Poderio do Irã

É a primeira vez que a República Islâmica faz uma aquisição militar deste tipo desde que encomendou 35 caças MiG-29, que já estavam entrando em obsolescência, da antiga União Soviética ainda em 1990.

## Inflamação

A Santa Sé afirma que o pontífice está com quadro de gripe e inflamação no pulmão. Esta seria a primeira vez que um papa participaria da cúpula climática. O pontífice, de 86 anos, faria um discurso no sábado (2).

## Conversas por libertações

Após prorrogação da trégua, Israel recebe nova lista de reféns

Após a prorrogação por dois dias do cessar-fogo na guerra entre Israel e Hamas na segunda-feira, quando o prazo inicial de quatro dias do primeiro acordo acabou, Tel Aviv recebeu uma lista de reféns que o grupo terrorista poderia libertar.

De acordo com o gabinete do primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, a lista está sob revisão e as famílias dos possíveis libertados serão avisadas. Não foi divulgado o número de pessoas que seriam devolvidas, mas o acordo inicial previa a soltura de dez reféns para cada dia de cessar-fogo adicional.

Em vigor desde a madrugada de sexta (24), o acordo negociado pelo Qatar, com apoio do Egito e EUA, permitiu até o momento a libertação de 50 reféns que estavam sob poder do Hamas na Faixa de Gaza e de 150 palestinos que estão em prisões israelenses.

A notícia dá esperanças às



Acordo pelo cessar-fogo entrou em vigor na última sexta-feira

famílias das cerca de 175 pessoas sequestradas que estão sendo mantidas na Faixa de Gaza desde o dia 7 de outubro, quando o grupo palestino lançou um ataque contra Israel. Dentre elas está, por exemplo, Kfir Bibas, que tinha 9 meses de idade quando foi capturado - um dos reféns mais novos. Paralelamente à negociação principal,

o Hamas também libertou 17 tailandeses, um filipino e um cidadão russo-israelense.

Newsletter Lá fora Receba no seu email uma seleção semanal com o que de mais importante aconteceu no mundo \*\*\* Entre os que saíram das prisões de Israel está Mohamed Abu al Humus, que abraçou a mãe ao retornar para casa, em Je-

rusalém Oriental. "Não posso descrever o que sinto. É uma alegria indescritível", declarou.

Em Beitunia, na Cisjordânia ocupada, a recepção aos presos terminou em confrontos com as forças de segurança de Israel, e um jovem palestino morreu ao ser atingido por tiros, informou o Ministério da Saúde palestino.

## Resgate alcança os operários na Índia

Equipes de resgate indianas perfuraram rochas e escombros na última segunda-feira (27) para alcançar os 41 trabalhadores da construção civil presos em um túnel que desabou há 17 dias em Uttarakhand, no norte do país.

A construção, que buscava abrir uma ligação entre diferentes templos hindus, passando por baixo da Cordilheira do Himalaia, desabou no dia 12 de novembro. Após uma série de contra-

tempos e obstáculos durante as tentativas de resgate, as equipes lideradas pelo exército indiano decidiram optar por uma operação controversa, chamada de rat-mining (algo como "escavação por ratos", em tradução para o português).

Seis profissionais especializados nesse método foram chamados para o serviço, que consiste em perfurar manualmente túneis no solo, geralmente largos o suficiente para caber uma pessoa.

## Brasileiros suspeitos de ligação com o EI

A Guarda Civil da Espanha prendeu dois irmãos brasileiros em Málaga por suspeita de ligação com o Estado Islâmico.

Investigações apontam que os suspeitos divulgavam propaganda do grupo terrorista na internet. Segundo a Guarda Civil espanhola, esses conteúdos eram divulgados via aplicativos de mensagem com criptografia e perfis nas redes sociais.

Os brasileiros são acusados de compartilhar atividades terroristas em vários locais. Eles

também teriam publicado manuais de preparo de explosivos e envenenamentos, segurança cibernética, hacking e documentos que justificariam ataques suicidas.

Prisões foram feitas com o apoio do FBI e da Polícia Federal do Brasil. Após a detenção, os suspeitos foram encaminhados para Madri, e colocados à disposição da Justiça. Eles não tiveram a identidade revelada.

Por: Caíque Alencar (Folhapress)

# Frente Parlamentar Mista de Energia Limpa é instaurada

Instituto Nacional de Energia Limpa irá subsidiar conteúdos técnicos e estudos para embasamento das decisões do colegiado formado por 220 parlamentares

As pautas centrais para o desenvolvimento do setor de energia limpa no Brasil ganharam força no parlamento com a instauração, nesta terça-feira (28), em Brasília, da Frente Parlamentar Mista da Energia Limpa (FREPEL). O deputado federal Lafayette de Andrada será o presidente do colegiado, formado por 220 parlamentares, que irá promover debates, seminários e eventos relacionados com a atuação e as reivindicações temáticas no Congresso Nacional. O senador Randolfe Rodrigues, líder do governo no Congresso, será o vice-presidente. A cerimônia aconteceu no Salão Nobre da Câmara dos Deputados e reuniu também alguns dos principais players do mercado de energia limpa do país.

Em seu discurso, o presidente da Frente, deputado Lafayette de Andrada, garantiu que o grupo de trabalho irá contribuir para a criação de políticas públicas eficientes para que o Brasil possa fazer uso do seu potencial abundante na geração e nas fontes de energia limpa e reduzir o preço das tarifas para os consumidores.

“O Brasil é o país mais rico em fontes de energia limpa do planeta. Entretanto, é talvez o país com a tarifa mais cara para o consumidor. A FREPEL vai trabalhar para destravar a legislação e a normatização do setor. Vamos lutar pela energia limpa e barata, lutar pelo produtor de energia solar e pelo setor produtivo que propicia a energia renovável”, disse.

Além do deputado fede-



Deputado Lafayette de Andrada será o presidente

ral Lafayette de Andrada e do senador Randolfe Rodrigues, completam a liderança da frente. O senador Dr. Hiran, como vice-presidente para o Senado e o deputado federal, Marx Beltrão, que será o vice-Presidente para a Câmara dos Deputados. Estiveram presentes na cerimônia de instauração da Frente os deputados federais Padovani, Eduardo da Fonte, Marcelo Crivella e Lula da Fonte, além das deputadas federais Nely Aquino, Maria do Rosário, Roberta Roma e Maria Rosas.

## PARCERIA COM INEL

O INEL (Instituto Nacional de Energia Limpa) terá papel decisivo para ampliação dos debates sobre o setor e para a definição das pautas prioritárias da Frente. O instituto irá atuar como gerador de conteúdos técnicos e estudos para o embasamento das decisões da Frente Parlamentar.

O presidente do INEL, Heber Galarce, afirma e o instituto está honrado com o convite para subsidiar a atuação do

grupo de trabalho, com estudos e informações técnicas sobre o setor. “Como gerador de conteúdos técnicos e estudos para o embasamento das decisões da Frente Parlamentar, o INEL irá contribuir para ampliar e enriquecer os debates no Parlamento sobre as mais variadas frentes do setor de energia limpa e fomentar o desenvolvimento das fontes renováveis no Brasil, como energia solar, hidrogênio verde, geração distribuída e outras”.

Para Galarce, a instauração da FREPEL é uma iniciativa fundamental para o desenvolvimento do setor de energia limpa e para o sistema elétrico como um todo. “A cadeia produtiva, por meio do INEL, poderá contribuir para que o Parlamento discuta e avance na discussão sobre as pautas centrais da atividade e possa contribuir, tanto para sanar os gargalos existentes, quanto aproveitar as grandes oportunidades que essa indústria da energia limpa tem a oferecer, especialmente, em relação ao impacto econômico



Heber Galarce, presidente do INEL, durante discurso

e social, com geração de emprego e renda”, disse.

O Secretário de Energia Solar do INEL, Gustavo Tegon, destacou que os benefícios da fonte solar fotovoltaica no Brasil reforçam a necessidade de um olhar mais atento para essa indústria e, segundo ele, o colegiado poderá colocar luz sobre as pautas urgentes da atividade.

Tegon lembrou que, atualmente, a energia solar tem mais de R\$ 166,9 bilhões em novos investimentos, mais de 1 milhão e novos empregos gerados, sendo que 70% desse total são oriundos da geração distribuída (GD), mais de R\$ 46,9 bilhões em arrecadação de tributos. “Tudo isso preservando o meio ambiente, com mais de 42,4 milhões de toneladas de CO2 evitadas”, destaca.

O secretário também ressaltou que o grupo de trabalho poderá contribuir no debate sobre a necessidade de inclusão da Geração Distribuída no orçamento do Programa Minha Casa, Minha Vida. “Além de gerar mais empregos, com a

Geração Distribuída, o programa levará energia limpa e renovável para quem mais precisa, diminuindo os custos e aliviando o bolso das famílias de baixa renda no Brasil”, defendeu.

A cúpula do INEL marcou presença no lançamento da FREPEL. Estavam presentes também o conselheiro do instituto, professor José Marangon, a diretora Jurídica é Secretária de Assuntos Regulatórios, Marina Meyer Falcão, a diretora de comunicação, Priscilla Carazzatto, Renato Zimmermann, secretário de Apoio aos Integradores e Wladimir Janousek, secretário de Indústria e Comércio do instituto.

## FRENTE PARLAMENTAR MISTA DA ENERGIA LIMPA

As frentes parlamentares são associações partidárias que reúnem parlamentares para debater sobre determinado tema de interesse da sociedade. Os colegiados podem ser compostos apenas por deputados ou mistas, formadas por deputa-

dos e senadores, que é o caso da FREPEL, que desempenhará o importante papel de defender as pautas relacionadas às energias limpas e renováveis.

Entre os objetivos e metas principais destacam-se: o incentivo à produção de energia de fontes renováveis e sustentáveis buscando a preservação ao meio ambiente; a defesa do aprimoramento da legislação federal sobre as políticas públicas hoje existentes visando à implementação e à ampliação de matrizes energéticas alternativas e sustentáveis no Brasil; o Incentivo ao consumo, as pesquisas tecnológicas, a regulação, a produção, a transmissão, a distribuição, e a comercialização de energia limpa produzida por fontes sustentáveis.

Além disso, o colegiado trabalhará para fomentar práticas que elevem o Brasil da condição de país fornecedor de matéria prima à condição de exportador de produtos de valor agregado e serviços, no mercado internacional relacionado à produção de energia limpa e sustentável; incentivar a cogeração e a geração distribuída, assegurando a todos os consumidores de energia elétrica a liberdade de escolha quanto ao seu supridor; defender investimentos públicos em pesquisa, tecnologia, inovação e outras ações concretas que possam assegurar, em um futuro próximo, a oferta em larga escala de energia limpa a todos brasileiros, além de atrair investimentos privados na produção de energia limpa, valorizando a eficiência energética e a utilização de novas tecnologias em território nacional.

# Ideia do fatiamento avança, mas tributária empaca

Líderes resolvem centrar na pauta ambiental para levar à COP28

Por Ana Paula Marques

Após três semanas sem avançar na Câmara dos Deputados, a reforma tributária segue empacada, embora tenha avançado a ideia de votá-la de forma fatiada. Na reunião de líderes ocorrida no início da noite de terça-feira (28), a ideia do fatiamento, sugerida pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), amadureceu, embora não o suficiente para que se bata o martelo quanto ao procedimento. Assim, a definição acabou adiada novamente. Os líderes, então, resolveram concentrar a pauta de votação de quarta-feira (29) aos temas ambientais. Um pacote de medidas no setor será votado para ser levado como trunfo para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP28. O principal projeto é que o regula o mercado de créditos de carbono.

Apesar do impasse, o fatiamento vai ganhando contornos como única solução possível para que o Congresso consiga terminar o ano promulgando



Relator, o deputado Aguinaldo ainda resiste ao fatiamento da reforma

algo da reforma tributária. No caso, a ideia é separar da proposta os pontos em que há consenso entre os deputados e os senadores. Os trechos modificados pelo Senado com os quais há discordância seriam retirados para uma votação posterior. Essa parte consensual, então, seria aprovada na Câmara e, como já tem a aprovação do Senado, poderia ser promulgada.

No início da reunião, havia a expectativa de que a ideia do

fatiamento pudesse amadurecer a ponto de estar definida. Mas não houve essa evolução. Não há ainda acordo sobre essa possibilidade, e o próprio relator da reforma, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), resiste a ela. Assim, ainda não há data marcada para a votação da reforma, embora o governo tenha a expectativa da votação para a semana que vem. Essa é a expectativa do governo, que espera a aprovação da reforma

como uma sinalização dentro dos esforços do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para aumentar a arrecadação e obter a sua meta fiscal de déficit zero em 2024.

## Votação

Votar a PEC de forma fatiada é uma estratégia apresentada por Lira para impedir um possível atraso na tramitação no texto, já que, por ser uma PEC, a reforma tributá-

ria só poderá ser promulgada quando o texto tiver consenso entre deputados e senadores. Porém, a proposta sofreu diversas alterações no Senado desde que chegou a casa, ainda em julho deste ano.

Por ser uma pauta de urgência, os parlamentares decidiram colocar em votação nos próximos dias os trechos alterados da PEC em que existe consenso entre as casas legislativas, e deixar para análise os trechos em que não existe concordância entre os congressistas.

Desde que foi aprovada no Senado, em uma sessão de dois turnos no mesmo dia, parlamentares entram em desacordo sobre o fatiamento. O relator da proposta já disse, em mais de uma oportunidade, que é contrário à estratégia e o governo, que no início da tramitação do texto na Câmara entendia que fatiar geraria insegurança jurídica, agora mostra-se favorável à estratégia.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já disse que concorda com o fatiamento desde que sejam pre-

servados os pontos principais do texto.

Por regra, caso o texto seja alterado na Câmara, ele deve ser analisado novamente pelo Senado, gerando assim um bate-bola entre as casas.

## Depois da PEC

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, disse também na terça-feira (28) que, após a aprovação da primeira etapa da reforma tributária, a prioridade do governo será implementar uma “nova ordem orçamentária” baseada num projeto de cinco frentes. “Virando essa página da reforma tributária, está na hora de falarmos da reforma orçamentária”, continuou a ministra. “É preciso parar de ter medo de falar de revisão de gastos. Para realizar políticas públicas, é preciso ter responsabilidade com o Orçamento brasileiro”, disse.

Tebet também salientou que a aprovação do projeto de revisão orçamentária depende do apoio do Senado e Câmara dos Deputados.